



CNaPPES.16

3º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

CNaPPES 2016

**3º Congresso Nacional
de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior**

Lisboa, Portugal, 14 e 15 de julho de 2016

V.3.1

Integração no Ensino Superior: Avaliação de um Programa implementado na ESS-IPS no quadriénio 2011-2015João Ferreira, *ESS-IPS*Carla Mendes Pereira, *Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Setúbal*Ana Ramos, *ESS, Instituto Politécnico Setúbal***Contexto**

Após a estruturação curricular dos cursos de licenciatura por referência ao Processo de Bolonha, o Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Saúde (ESS) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) definiu no seu plano de ação o desenvolvimento de um Programa de Integração que, em articulação com a coordenação dos cursos de licenciatura, contribuísse para a integração dos novos estudantes na ESS/IPS e fomentasse o seu desenvolvimento pessoal e interpessoal no pressuposto de que a integração é um dos motores para a promoção do sucesso académico.

Assim, tem sido finalidade do Programa de Integração dos Estudantes da ESS (PIEESS) promover o conhecimento sobre a instituição, o seu funcionamento, os serviços de que dispõe, bem como, o contexto geográfico onde esta se insere e, simultaneamente, promover a integração dos estudantes nos cursos, incluindo a sua filosofia educativa e metodologias de ensino aprendizagem.

Metodologia

Anualmente, o desenho do PIEESS tem incluído: 1) a calendarização da fase “0” com o intuito de apoiar o candidato ao ensino superior no ato da matrícula, de acordo com o calendário anual de acesso ao ensino superior da Direção Geral do Ensino Superior (DGES); 2) a implementação do PIEESS, incluindo a fase “0” e a fase 1, decorrente na 1.ª semana do ano letivo; 3) a monitorização das atividades realizadas e 4) a avaliação do nível de satisfação do estudante e sua percepção acerca do contributo do PIEESS para a sua integração.

De acordo com os objetivos definidos, o PIEESS inclui a participação de estudantes e docentes voluntários da ESS para apoio no período das matrículas. Segue-se, no início do ano letivo, a realização de uma cerimónia de recepção aos estudantes do 1.º ano, com a participação dos coordenadores de curso, representantes dos estudantes dos cursos, dos órgãos de gestão, direção e associação académica, bem como atividades de apresentação dos serviços do IPS (Photo-paper ou Peddy-paper realizado no campus do IPS, seminários para esclarecimento dos serviços do Centro Informático, do Centro de Recursos para a Aprendizagem e Investigação, do Serviço de Ação Social), atividades de integração na ESS (visita aos laboratórios, recepção do Conselho Pedagógico), de integração no curso em que o estudante se matricula e na cidade de Setúbal, incluindo uma cerimónia de recepção à cidade realizada pela Câmara Municipal de Setúbal e a visita guiada: “Um olhar à cidade na perspetiva da saúde”, incluindo pontos de interesse histórico e cultural da cidade.

Em 2015, com base na avaliação realizada nos anos transatos, foi adicionada a fase 2 ao programa, com a realização de atividades ao longo do 1.º semestre, incluindo seminários e apoio aos estudantes matriculados em fases posteriores de acesso.

Resultados

O número total de potenciais participantes no PIEESS desde 2011 foi de 571 estudantes, correspondendo a 455 potenciais respondentes ao inquérito online utilizado anualmente para a avaliação do programa. No total responderam 257 participantes (56%), dos quais 209 afirmam ter participado em alguma das fases do programa.

O questionário é organizado em 5 grupos de itens, avaliados a partir de uma escala de Likert de 6 pontos, correspondendo 1 a “totalmente insatisfeito” e 6 a “totalmente satisfeito”. O primeiro grupo pretende avaliar o nível de satisfação com as atividades de promoção do programa e a qualidade de informação fornecida durante a semana “0”, sendo que, entre 2011-15, 92% dos inquiridos revelaram-se satisfeitos (pontuação superior a 4), correspondendo a um grau de satisfação médio de 4.51 e DP (Desvio-Padrão) de .9. O segundo e terceiro grupos avaliam o nível de satisfação com as atividades de integração na cidade de Setúbal e no campus do IPS, respetivamente, tendo ambos obtido uma satisfação média de 4.66 em 6 possíveis (DP= 1.12 e 1.0, respetivamente). Por sua vez, o quarto grupo avalia as atividades referentes aos recursos educativos disponíveis na ESS-IPS, sendo que 93% dos inquiridos revelaram satisfação com estas atividades, correspondendo a uma média de 4.16 e DP de 1.09.

O último grupo corresponde à avaliação global do programa, sendo que 92% dos inquiridos revelaram satisfação com o programa na sua globalidade, correspondendo a uma média de 4.63 e DP de .95. Os níveis de satisfação globais têm-se mantido em níveis bastante positivos, com um mínimo a situar-se nos 86% dos inquiridos a revelar satisfação em 2015 e um máximo de 100% dos inquiridos a revelar-se satisfeitos em 2012.

Aos estudantes que afirmaram não ter participado no programa foram realizadas duas questões adicionais, nomeadamente acerca do contributo que o PIEESS poderia ter tido para a sua integração e as razões subjacentes à não participação. Em relação à primeira, 81% dos inquiridos referiram que sim, sendo as razões para a não participação maioritariamente relacionadas com a matrícula noutra fase de acesso. De facto, o número de estudantes colocados noutras fases tem aumentado ao longo dos últimos anos, tendo-se verificado, em 2011, a entrada de 17 estudantes em 2.^a fase e, em 2015, de 34 estudantes. Entre 2011 e 2015 foram colocados em 2.^a fase na ESS-IPS um total de 134 candidatos, tendo também por essa razão o CP decidido aumentar o período de implementação do PIEESS e adicionado a 2.^o fase no último ano.

Transferibilidade

A avaliação realizada ao longo deste período de 5 anos indica que o programa implementado tem representado um contributo importante para a integração dos estudantes do 1.^o ano. A integração perspectivada nos seus vários níveis, incluindo não apenas a integração no curso mas também a nível institucional e regional tem sido realçada pelos vários intervenientes como uma mais valia do PIEESS. Com base nos resultados obtidos, julgamos ser um programa transferível para outras instituições de ensino superior empenhadas em promover a integração dos novos estudantes. Nesse sentido, o seu relatório é disponibilizado anualmente no Portal da ESS-IPS. Foi, igualmente, realizada a sua apresentação nos serviços da presidência com o intuito da sua disseminação a outras Unidades Orgânicas do IPS.